ANNO DE 1837. SABBADO

25 DE MARÇO N. 68

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda s. Martinho D. Naõ ha desp. até o dia 28. Proc. do Sr. aos Enf. na F. do Corpo S.
21 Terça s. Bento Ab. Proc. do aos Enf. em s. Antonio.
22 Quarta de Trevas s. Emigdio Proc. aos E. na boa vista. Lua ch. as 4 h. e 35 m. da m.
23 Quinta de Endoenças (guarda-se até apparecer a Alleluia) s. Felis e seus Comp.
24 Sexta da Paixaõ s. Agapto.

25 Sabbado da Alleluja s. Ireneo B. Anniversario do Juramento da Const. grande Galla.
26 Domingo de Pascoa s. Ludugero.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typographia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38: onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Março 23.

Londres 34 a 36 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 por cento de premio Nominal.
Lisboa 55 por o/o premio, por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 12,,800 13,,000
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por o/o
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea. de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Se he huma verdade incontestavel segundo se observa na opinião predominante do Seculo, conforme o enuncia Mr. de Pradt, de que " A filosophia anti-religiosa tem perdido a sua causa; e que a filosophia anti-monarquica ha de ter a mesma sorte. Tornar-se-à aos thronos, diz elle, como se tem tornado aos altares pelo mesmo caminho, isto he, pelas precisões da sociedade.... O dever chama em roda dos thronos todos os homens de bem, he huma liga social para oppôr á liga anti social, que arrebenta por taõ criminosas irrupções. ,,

Se o bom senso, se a veneraçaõ á taõ afamado estadista devem consagrar entre nós estas luminosas conciderações, dobrado motivo de apresso nos deve merecer o Pacto Fundamental de 25 de Março de 1825, a Constituição Politica da Nação Brasileira, pois he ella quem nos reune em torno do throno Constitucional, he ella quem " ligou " para sempre todos os Brasileiros à Pessoa Augusta do seu Monarcha! Ella tem sido a ancora, e o palladio do Imperio; ella será sempre o Luzeiro que nos guie nos dias nublosos de nossos dilirios politicos. Oxalá, que nunca o fanatismo liberal ousasse manchar hum dia de seus annaes! Porem, intacta e pura como a Religião, que naõ desmerece nem se avilta com os criminosos excessos do mistico fanatico, nem com as baixesas nojosas do sanguinario hypocrita; a Constituição Politica do Imperio da Santa Cruz, sempre illeza, sempre pura a despeito do exaltado que a menospreza, do retrogado que a odeia, pertence *toda* aos Brasileiros monarquistas, á todos esses a quem a Patria he cara, a sociedade, o throno, os direitos civiz a estabilidade e honra nacional: á todos em fim, a quem o juramento e a Religiaõ naõ saõ vans sirimonias. He por isso, q' o Excellentissimo Sr. Presidente, em suas sirculares convidando para o cortejo do dia de hoje, mui logicamente diz, que por ser o Anniversario do juramento á Contituição Politica do Imperio, deveriamos dar neste acto solemne, publica demonstraçaõ dos nossos respeitos, acatamento e amor à Pessoa Augusta de S. M. I: e " da nossa adhesaõ á Monarquia Constitucional por felicidade arreigada no Brasil. " Sim, os Brasileiros da Monarquia Constitucional, saberão sempre guardar e defender a par do throno do seu Monarcha, esse codigo sagrado de suas liberdades, de seu nacionalismo.

Saudamos o Dia faustissimo da " unanimidade Brasileira! Dia em que foraõ consagrados nos Templos do Immenso e todo Poderoso, por toda a extencaõ das sete centas leguas do Brasil, as bazes da associacaõ Brasileira; — a Independencia, e o Throno! — Religiaõ sagrada d'hum Deos Justo, e Immutavel! Tú sellastes nossos votos, e nós só deporemos nossos votos de fidelidade e uniaõ, no teu seio eterno.

Ao primeiro clarão da Independencia, a Demagogia que alardeava (e ainda hoje alardeia) de lhe ter preparado os simentos, assim como facilitado o successo, propoz se a citiar o sistema monarquico sob a cor de pur ficalo Americanamente, e de o baratear ao ponto do aviltamento: a monarquia Americana he em verdade huma frase destituida de sentido quanto a' historia, e quanto á natureza da cousa: mas ella foi o programma da Demagogia ainda desfalçada em diversos mantos, e poeticas denominações: abrio os olhos aos verdadeiros Monarquistas Constitucionaes, e elles conheceraõ o machavelismo dessa antopia aplicada aos membros da Realeza: emtão a Constituicão foi o ponto da reunião dos Brasileiros probos, que tem fè, Religiaõ, bens e Patria. A Constituiçaõ nos tem salvado de muitissimas especulacões demagogicas, (naõ de todas!) a adhesaõ que o Brasil lhe consagra, ha sido o antemural contra o regicidio, contra a rebeliaõ, contra a dissoluçaõ Brasileira; he ella quem por interesse e dever " tem chamado em roda do throno do Serenissimo Sr. D. Pedro 2.° todos os homens de bem; he huma liga social para oppô á liga anti social (anti Brasileira) que arrebenta por taõ criminosas irrupções. " Hoje pois os Pernambucanos pressurosos e sempre attingentes dos seus mais caros interesses politicos, vaõ no Templo do Senhor, por meio das Preces, nas Praças empunhando as armas, perante o throno do Imperador, manifestar por todos os modos sua adhesaõ e respeito á Constituiçaõ Politica do Imperio. Oh! Dia magestoso de 25 de Março! Deparge teus beneficos influxos por todo o Brasil! Que sejas sempre memorado e guardado até nossas mais remotas geraçõ s: q' seja sempre respeitada a Obra do Fundador do Imperio, a obra que a Naçaõ legitimou, que te illustra e eterniza!... Viva perpetuamente a Constituiçaõ Brasileira! Honra e gloria á todos que a respeitaõ, porque estes saõ os verdadeiros amigos do Brasil, amigos do throno, por que quem for Constitucional he por principios Monarquista; alias será hum perjuro.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 23 de Março de 1837.

Ordem addicional.

Para devidamente solemnisar o Dia 25 de Março anniversario do fiel Juramento da nossa Constituicaõ Politica, com o enthusiasmo, e regosijo, que nos excita um taõ respeitavel Dia; ordena o Commandante das Armas, que ao romper da primeira Aleluia, rompaõ igualmente a alvorada em suas respectivas Paradas, as Bandas de Cornetas, e de Musicas dos Batalhões e Corpos destinados pelo Exm. Snr. Presidente á formatura de taõ faustoso Dia.

As Legiões, e mais Batalhões da Guarda Nacional, que com os de 1. Linha estão designados a um tal objecto, entrarão na Praça da Boa-vista em seu prescripto alinhamento, logo depois do meio Dia.

Toda a Força será disposta em quatro Brigadas para formarem duas Divisões, que tem de ser Commandadas pelo mesmo Commandante das Armas.

A 1. Legião do Municipio da Capital com 8 bocas de fogo guarnecidas pelo 4 Corpo de Artilheria de 1. Linha, formará a 1. Brigada; compõe a 2. Legiaõ do mesmo Municipio a 2; converte-se a Legião da Cidade d'Olinda na 3., a 4. e ultima Brigada será organisada do 4. Batalhão da 3. Legiaõ com o 7. Batalhão de Caçadores de 1. Linha, e Companhia de Cavallaria do Corpo Policial á esquerda.

Formadas, a 1. Divisaõ das duas primeiras Brigadas, e a 2. das duas ultimas, assumirá o Commando daquella o Snr. Coronel Commandante Superior Francisco Jacinto Pereira, e desta o Snr. Coronel Chefe de Legião Francisco Joze da Costa.

A 1. Brigada será Commandada pelo Snr. Coronel Chefe de Legião Manoel Thomaz Rodrigues Campello; a 2. pelo Snr. Coronel Chefe de Legião Manoel Cavalcanti d'Albuquerque; a 3. pelo Snr. Tenente Coronel Chefe interino de Legião Francisco de Paula Souza Leão, e a 4. pelo Snr. Tenente Coronel Manoel Joze da Costa.

O Snr. Tenente Coronel Instructor Geral Joze Joaquim Coelho, é encarregado de exercer as funcções d' Ajudante General, tendo por seo Deputado o Sr. Capitaõ Joze Joaquim da Costa, e por Assistente deste o Snr. Alferes Joaõ Bernardino de Vasconcellos, para com a precisa antecedencia marcarem a posiçaõ, e distancias necessarias ás Brigadas, e Corpos em seu primeiro alinhamento, que lhes é destinado com a direita á Matris daquella Praça, e a esquerda no prolongamento da rua da Conceição, para o que lhe dirigirão em tempo os Snrs. Majores de Brigadas, que serão os das Legiões, os seos mappas de campo.

Determina outro sim o Commandante das Armas, que ao segundo tiro do Parque salvem as Fortalezas deste Porto; que a salva d'amanhã seja dada ao romper da primeira Allelaia, e a da tarde ás horas do estilo.

O Commandante das Armas ordena aos Snrs Officiaes de 1. Linha Avulsos, e convida aos da extincta 2. Linha, e Reformados para que compareçaõ na reunião em Palacio, e Cortejo desse dia, encorporando-se ao Estado maior na occasião da Parada, aquelles dos Snrs Officiaes, que se quiserem apresentar montados.

Ignacio Correia de Vasconcellos.

Expediente do dia 22 de Março.

OFFICIOS.

Ao Exm. Presidente, enviando a guia do Alferes da Guarniçaõ do Ciara'. Ignacio de Barras Falcaõ d'Albuquerque Maranhão, que se acha recolhido em um dos Hospitaes de Caridade nesta Provincia, a fim de que a vista da mesmo guia lhe mandasse abonar os respectivos soldos.

— Ao Prefeito da Comarca do Rio Formozo, pedindo esclarecimentos a respeito do escravo Luis, preso na Fortaleza de Tamandaré a sua disposiçaõ.

PORTARIA.

Ao Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, mandando demittir ao Furriel Felis de Veloz Cezar, por ter sido julgado pela Junta de Saude incapaz do serviço Militar.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

THESOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

O Illm. Senhor Inspector da Thesouraria da Fasenda manda faser publico, que, em consequencia do Officio do Exm. Presidente de 9 do corrente, se haõ de arrematar perante a mesma Thesouraria nos dias 1.°, 4, e 5 de Abril proximo futuro as Rendas seguintes;

1. Imposto de 20 por cem d'aguardente de consumo.

2. Dito de 40 reis por canada d'aguardente, vinhos, licores, e mais bebidas espirituosas consumidas na Provincia.

3. Dito de 2$000 reis, por cabeça de gado vacum que for consumido.

4. Rendimento do Evento.

5, Taxa de passagens dos Rios no Municipio do Recife.

6. Dizimo de Miunças nos Municipios do Recife e Olinda, incluindo o capim de planta.

7. Dito do Gado Vacum e cavallar.

A Arrematacaõ de cada um destes rendimentos sera' feita por tempo de hum anno, contado do primeiro de Julho de 1837 á 30 de Junho de 1838 e dividida segundo os diversos Municipios da Provincia, conforme a ultima arrematacaõ; comprehendendo a do numero setimo a apariçaõ do Capim nacido no corrente anno financeiro de 1836 á 1837. E para constar se mandou affixar o presente e publical-o pelo Prelo.

Contadoria Provincial da Pernambuco 16 de Fevereiro de 1837.

No impedimento do Contador:

Antonio da Costa Rego Monteiro.
1.° Escriturario.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 57.

CORREIO.

O Brigue Brazileiro Novo Abismo, Capitão Felis Vieira da Silva, recebe a malla para Angola no dia Sexta feira 31 do corrente as 4 horas da tarde.

OBRAS PUBLICAS.

Os Carpinteiros, carpinas, canteiros, e serventes, que quiserem trabalhar nas obras Publicas genhando tanto quanto ganhão nas obras particulares ficando exemptos do recrutamento de primeira linha, e do serviço activo da Guarda Nacional, podem dirigir se a Casa da mesma Reparticaõ todos os dias uteis desde as nove horas da manhã, até as duas da tarde, para faserem seus ajustes.

Inspecçaõ das obras Publicas 20 de Março de 1837.

Antonio Carneiro Leaõ,
Inspector Geral interino.

HUM JURY DE SENTENÇA.

OU O TRISTE.

Resultado do crime impune.

A consciencia de um Jurado não tem tanto elasterio como se lhe pretende dar. O Processo não tem provas vehemente do delicto; na á Testemunha que o jure positivamente; o Advogado do Reo illucidou bem a questão, e apesar de conhecer, que o homem naõ tem grandes creditos em favor de sua reputação; todavia, appelando-se para a minha conscienci, a Lei naõ anda menos involta no meu juramento, e d'aqui concluo, que se a Lei quisesse prescindir do seu poder, naõ fallaria de si, embora me troucesse (com o juramento marcado no Cod. do P.) o trambolho da consciencia. N'estes termos, um Processo sem provas, será para mim sempre um equivalente a innocencia do Reo. Assim orava, com a gravidade de Marco Tulio, um Jurado entre seus onze companheiros, que o escutavaõ como oraculo, para a absolviçião de um Reo em certa sessão de Jurados. Nada mais foi preciso: Magister dex; fiat.... Desgraçado Reo: o mesmo foi absolverete, que entregarte ao cutelo do algoz! O extremo de um rescentemento, occupou-se de vingar a Justiça ultrajada por aquelles (salvas honradissimas excepções) a cujo cuidado se havia entregue. Mas de que forma oh! Deos! Geme a Natureza em recorda lo, e o coraçaõ bem formado do cidadão probo parece palpitar d'horror, imaginando ver ainda, em pleno dia, a horrenda catadura do assassinio! Sim o desgraçado foi victima do seu genio turbulento; mas escutai a vóz do infeliz nos ultimos paroxismos da morte « Tu oh Juiz foste a causa das minhas desgraças! Se sinceramente ouveres esclarecido a mente de teus companheiros (já que te accreditavaõ) sem abusar de sua credulidade e bom senso, prestando attençaõ a perfida conducta que me guiou em todos os tempos, insultando a Justica com a imprudente absolvicaõ de um dos meus delictos alias assas provado; eu naõ chegaria a este desastroso fim! Se eu fôra justamente sentenciado desarmaria os braços de meos rancorosos inimigos: elles se satisfarião com a pena que se me impozesse, e assim retido n'uma prisão sua colera se teria applacado no termo do meu castigo! Talvez este tempo me trouces e a reflexão, e pode ser mui bem que restituido um dia á Sociedade fosse ainda um Cidadão prestante! Mas tua posilaminidade (a naõ sei que mais...) te deixou levar da labia do Causidico no desempenho do seu officio: tu accreditaste na veracidade das provas em meu favor no Processo, sem ignorares como tudo se faz... tu attendeste a essas patranhas, sem lembrança das minhas proprias iniquidades: tu em fim me abriste a porta da masmorra, pretendendo fazer com isso uma obra meritoria, esquecendo te d'esse terrivel direito de represalia, como que ingenito da pobre umanidade, e do qual meus inimigos se naõ poderiaõ esquecer, vendo-me impune; tu sim, tu Juiz perfido, que d'esta arte trahiste a tua consciencia, e aleivosamente a de teus companheiros, é que foste o meu Algoz, ou pelo menos vigoraste o tremendo braço do assassinio, calcando, até sobre o agudo punhal que traspassou minhas entranhas, terminando indirectamente uma vida na primavera de sua existencia! Mas ah! que digo eu! Dará fim minha existencia! Sim tudo me annuncia aproximidade do meu fim; mas findarão por isso os crimes na angustiada presença de minha cara Patria? Naõ por certo: eis em mim o triste exemplo! Se fora justo oppor crime ao crime, entaõ naõ havia differença entre a Patria do homem polido, e a do antropofago Caraiba. Ai de mim! Comigo seraõ seputadas minhas iniquidades; mas será mais justo o monstro que me priva da existencia? Ah! não! Vós fizestes de apparecer da fase da Terra um mao cidadão; mas criasteis um monstro, quiçá maior que todos os Seleratos: e que lucrou a Sociedade? Maravilhoso quiproquo!... Juizes pusilamines, este novo crime, é indirectamente todo vosso! Eis aqui pois o fruto das vossas prevenções, da vossa mal intendida bonomia, e naõ menos das vossas criminosas condescendencias! Deixasti-vos illaquear por esse labioso companheiro; pois eterna maldiçaõ e aprobrio seja com vosco, assim como perene felicidade seja espargida aos "quatro" descidentes!

Jurados de todo o Brasil, minha querida Patria, a quem tanto offendi, sirvaõ meus infurtunios de liçaõ a vossos fucturos julgamentos: consultai sim a Lei; mas sendo Juizes invesiveis e consenciosos na frase e origem de taõ sublime instituiçaõ, naõ despreses o testemunho de vossa consciencia. Sim de vossa consciencia, que quando bem a interrogardes, tendo Deos diante dos vossos olhos, ella vos guiara' com rectidaõ, a travez de todas as considerações, e..... mais hia por diante o infeliz quando interrompido por um soluço, espirou!

No Jornal de Lisieux de 2 de setembro se lê o seguinte.

Devem congratular-se os nossos governantes de ter conservado em Lisieux os irmãos das escolas christãas, e quem tenha sido como nós testemunhas dos progressos de seos discipulos naõ poderá deixar de elogiar este estabelecimento. Appelamos para os numerosos expectadores que se amontoaraõ segunda feira 29 de Agosto para a distribuiçaõ dos premios, q' se verificou no pateo do seminario. Abrio-se a sessaõ com um dialogo, em q' disputaraõ o premio as differentes partes da educaçaõ primaria. Depois os discipulos exercitaraõ-se na grammatica, arithmetica, geographia, historia, etc., respondendo de maneira que admiraraõ os synodos, e naõ poderaõ deixar de expressar estes a sua satisfaçaõ. Apresentaõ se ao exame dos expectadores, desenhos de archictetura, marceneria etc., planos, quadernos de arithmetica, e analyses logicas, e grammaticaes; que os convenceraõ dos felizes resultados que tem obtido os irmãos. Declaramos com toda a verdade, que naõ podia dezejar-se mais. Prosigaõ desta sorte os irmãos das escolas christãas, e naõ se inquietem porque uma oppoziçaõ systematica se empenhe em persegui los. O conselho municipal, collocado em um ponto superior para que possaõ influir nelle as declamações de alguns homens que calumniaõ o que ignoraõ, verá' constantemente nelles mestres uteis, e honrados com a confiança dos pais de familia, como o attesta o numero de seos alumnos. Devem ja ter gosado uma parte do seo merecido galardaõ na felicitaçaõ q' lhes dirigio o illustre magistrado mr. Formeville que presidir á taõ interessante acto na presença de mais de 500 pessoas.

(Jorn. des Debats.)

CORRESPONDENCIAS.

Srs. Redactores.

Como o Snr. calças pardas em sua lôga correspondencia parece querer encrepar-me de ter dado cumprimento a huma ordem a que recusara cumprir o Snr. Gustavo Joze do Rego, julgo do meu dever faser publico que antes de dar sahida aos generos por despachos não pagos e lançados, a que se refere o Snr. Calças pardas, recuzei igualmente faze-lo sem authorisação por escripto; e que só o fiz depois que o Snr. Inspector Manoel Zeferino dos Santos lançou ordem a margem dos mesmos despachos; com o que, cessando a minha responsabilidade, devia sessar a repugnancia de dar cumprimento a huma ordem, que posto illegal, se tornava indispensavel ao expediente, visto ter avido o descuido de se tocar a sineta antes de se terminar o mesmo expediente prorogando se os trabalhos.

Tambem não devo ser increpado por ter feito os despachos que me forão destribuidos; pois que estou na firme resoluçaõ de cumprir o que por escripto me for determinado por meus Superiores; e sobre isto representei immediatamente ao mesmo Snr. Inspector, fasendo-lhe ver que era ajudante dos Conferentes, e não dos Feitores, e que sendo muito distinctas as funcções d'estes empregos, bem que acomuladas e simultaneamente incumbidas aos mesmos empregados, não me cumpria senão substituir aos primeiros, nem queria exercer atribuições que me naõ competião, e para que naõ me achava habilitado, tendo até recuzado, como o de Amanuence que foi talvez por minha recuza dado ao Filho de S. S., por naõ me achar com capicidade de os desempenhar satisfatoriamente: mas sendo indeferido por S. S., que de nenhuma forma quiz desistir da pertenção de me expor as provas, para ter occasião de acreditar as honro as nomeações do Exm. Presidente Camargo, se por ventura eu não desse conta de trabalhos estranhos ao meu emprego, depois de lhe replicar respeitosamente, recorri ao Illm. Snr. Inspector da Thezouraria onde talvez hum novo indiferimento. pelo respeito devido ao Snr. Inspector Zeferino, apezar da justiça que me assiste, me obrigue em ultimo recurso a levar a minha pertençaõ perante o Trono Imperial; pois que eu nada mais quero ser do que aquillo para que fui nomeado e para que me acho sufficientemente abelitado.

Quirão Snrs. Redactores dar hum cantinho em sua estimavel folha, a estas linhas do

Seo assignante e amigo

Caetano Pinto de Veras.

THEATRO.

DIA 25 DE MARÇO.

Grande Galla, Anniversario do Juramento da Constituição do Imperio: os Professores da Orchestra executarão a grãde Overtura Semiramis em Babilonia: seguir-se-há hum brilhante Drama denominado Flora e Amalthéa, ou o Thezouro do Brazil. No fim do qual apparecerá todo illuminado o Augusto Retrato de S. M. I. e C. o Snr. D. Pedro 2.°; no fim do Drama se cantará uma Aria propria ao Dia; seguindo se o Hymno Constitucional. Seguir se-há a representação da muito brilhante e insigne peça—A Justiça Exemplar. ou Joze 2.° Imperador de Alemanha em Witemberg. Os intervallos dos Actos serão prehenchidos dos milhores overturas.

O Director do Theatro vendo o quanto o Exm. Snr. Presidente pertende solemnizar o dia do Juramento da nossa Constituição, vai por sua parte empregar todos os meios para que o expectaculo no Theatro seja o mais luzido, e Pompozo: para o que manda armar todo o Theatro, e dobrar toda a illuminação, e acrescentar a Orchestra, e dispor tudo para a recepção dos benignos expectadores. O Expectaculo principiará a chegada do Exm. Sr. Prezidente, e mais Authoridades, o que será annunciado por trez girandolas de fogo do ar.

AVIZOS DIVERSOS.

Sahio a luz um Periodico denominado o —Consequente—: vende-se na Typografia Fidedigna, rua das Flores, e na Praça da Independencia loja n. 26 onde se encaderna livros, por preço de 60 reis.

☞ O abaixo assignado com venda na esquina da rua do Fagundes, junto a Ribeira, sendo collectado em 3 pipas de vinho, não podia convir em tal collecta; por já ter conhecido o pouco consumo, que tinha em sua venda as taes bebidas anèxas a imposição dos 40 reis por canada, e por isso prejudicado; com efeito, conhecendo a realidade do prejuiso, veio acabar desde o primeiro de Janeiro p. p., as ditas bebidas, esperando quando segunda vez fosse collectado convenciocar com os Snrs. Collectores, no quanto podia vender, que não obstante o tempo já passado, que não vendia, continuaria, ou deixaria de continuar se S. Ss. não se quizessem ajustar com a rasão, e disso mesmo já tinha scientificado o Sur. Queiroga; mas esse tal homem indifferente a todas as reclamações como se observa, na ocasião em que segunda vez veio collectar sem estar o abaixo assignado em casa, augmenta mais uma pipa, vindo assim a ficar em 4 ditas quando nem 2 pode vender, como pode provar: vendo pois o abaixo assignado tal desarrezoado comportamento qual o do Sr. Queiroga, que a custa dos pobres vendelhoens, quer de uma vez fazer a sua felicidade, procurou a S. S. para lhe fazer sciente, que desde a mencionada data de Janeiro, tinha deixado de vender as referidas bebidas (como está pronto para provar quando necessario for com todos os seus visinhos) e disso faser a competente nota, disse elle—vá se ter com o Snr. Samico—fui ao Snr. Samico, e antes de lhe fallar comonicando, o que havia dito o Sr. Queiroga, ao Snr. João Ignacio, esse Snr. disse, que baldado era falar ao Snr. Samico em tal couza, pois lhe não pertencia, e sim ao Snr. Queiroga quando junto estivesse com o Snr. Coronel Menezes, o que já mais foi possivel ao abaixo assignado por trez vezes achar esses Snrs. juntos, e assim deixou de mais os procurar, e lembrou-se de fallar com o Snr. Fernandes Dias sobre o objecto, e tendo do dito Snr. Dias a seguinte resposta—com nada me importa, o Snr.

Queiroga é inteiramente o encarregado do q' Vmc. exige, e só a elle se deve dirigir— avista pois de semilhante resposta, persuadio-se o abaixo assignado, do que então ainda duvidava do Snr. Queiroga pretender illudir a sua boa fé, e divertir-se com quem já mais tem servido do semilhante objecto; pelo que faz certo ao Snr. Queiroga, que muito se enganou, no que pensou. E conclue o abaixo assignado declarando, que mais não torna a botar em sua venda as sob editas bebidas deixadas já de vender desde o indicado mez de Janeiro, e para os q' forem interessados tomarem conhecimento do que fica dito, e das averiguaçoens, que julgarem precisas, faz o presente aviso, para em tempo competente se não chamarem a ignorancia.

Antonio Caldas da Silva.

☞ Roga-se á pessoa que levou da rua Nova loja de F. Rigord & Comp. umas amostras de fita, as queira vir eutregar, vis to que, de nada lhe podem servir, quando pelo contrario muita falta fazem a seo dono.

☞ Perdeo-se uma carta vinda pelo Correio de Serinhaem no dia 21 do corrente mez: quem a achou queira declarar a sua morada para ser procurada, ou ponha a no Correio desta Praça para ser trasportada pelo d'Olinda a seu dono, que mora na mesma Cidade.

☞ Precisa se allugar um sitio, que seja perto da Praca, que tenha casa sofrivel, arvores de fructas, comodidade para capim de planta, e que admitta 4 a 6 vacas de leite: quem o tiver, annuncie.

☞ A Senhora viuva já idoza, que no Diario de 22 do corrente se offarece para alguma casa na forma do seu auuncio apareça a fallar ao arrematante da illuminação desta Cidade.

☞ Perdeu se desde a rua do Queimado até a rua da Roda dois Requerimentos, dispachados pela Junta da Fazenda, pertencentes a Dionizio Gomes do Rego, senhor do Engenho Pirapama termo de Santo Antão, tendo em um dos requerimentos uma certidão mandada passar pela mesma Junta; quem os tiver achado e quizer restitui-los dirija-se a Pracinha do Livramento venda do Snr. Cardial, ou a rua da Roda D. 27, que será gratificado.

☞ O rapaz Portuguez, que no Diario de 20 do corrente annunciou querer ir de caixeiro para o mato, dirija se a Olinda, ladeira da ribeira, casa de dois andares.

☞ O Snr. Joze Maria de Amorim Junior queira annuncisr a sua morada, para se dar os signaes do xapeo de sol, que foi axado no Jury.

☞ O Sr. F. J. dos S. queira vir pagar a loja de miudezas na rua do Cabugá 1$640 que a perto de 2 annos deve, e como se ignora sua morada por isso faz-se publico alias publicará seu nome, isto no praso de 8 dias.

☞ A Senhora que annunciou querer faser companhia a uma familia ou a um homem solteiro, ou viuvo, annuncie a sua morada, ou dirija-se a Olinda, ladeira da bica de S. Pedro, a subida lado direito, casa n. 30, que será servida a vontade depois de observada a sua conducta.

☞ Roga-se ao Snr. Boticario, ou pessoa autora do annuncio do dia 22 do corrente no Diario n. 66, que diz — o Sr. A. F. M. queira no praso de trez dias pagar 31$780 reis; se se entende com Antonio Francisco de Miranda, pois que as letras iniciaes são as mesmas; do que lhe ficará agradecido; e ao Publico certo que não é elle.

☞ Quem annunciou no Diario de Terça feira 21 do corrente querer ser ama para criar um menino pode se dirigir a rua Velha D. 34, que achará com quem tratar.

☞ Hum rapaz Brasileiro sabe bem ler, escrever, e contar; é abil para negocios e tem bastante pratica, tanto de loja como de venda, armasem &c; e dá fiador a sua conducta: quem delle precisar annuncie a sua morada para ser procurado, ou dirija-se a Praça da Independencia D. 32.

☞ Quem precisar de huma Senhora para tratar de ũa casa com bons costumes, dirija-se a rua do Nyoxo do Livramento D. 7.

☞ Da-se até a quantia de um conto de reis a juros de dous por cento, quem o pertender annuncie.

☞ Deseja-se falar com os senhores Francisco Jose do Valle, e Manoel Muniz Pereira, a negocio de ambos; queirão por obzequio, annunciarem as suas moradas.

☞ Deseja se falar nesta Praça, com os senhores Antonio da Luz, e Florencio Jose da Costa; queirão ter abondade de annunciarem suas moradas por este Diario.

☞ Quem precisar de um rapaz Portuguez, siente de Grammatica Portugueza, e Arithmetica, para qualquer Caixeiro de Escriptorio de Negocio desta Praça: annuncie.

☞ A casa de Pasto nova da rua dos Quarteis D. 8, precisa de 2 rapases europeos, como Brasileiros, que não sejão Guardas Nacionaes; e que sejão deligente no seu serviço, e dè fiador a sua conducta.

☞ Desappareceo uma canoa pequena de carreira, ja velha com uma lasca tirada da borda, e uma tira de taboa tirada do paneiro, proa e popa rasa, com corrente, com a pintura d'almagre ja toda cahida: quem a achou fará favor annunciar, ou levala a Fora de Portas n.° 37 que se recompensará.

☞ Dezeja-se fallar a negocio de interesse com o Sr. Antonio Pedro Tavares: anuncie a sua morada.

☞ Uma Senhora de bons costumes e muito diligente para qualquer serviço, que diz respeito a uma caza, como seja cozinhar, engomar, etc. propõe-se a ser ama de qualquer uma casa de pouca familia, e julga agradarem-se de seu serviço, ja pelo asseio, zelo, e cuidado que costuma praticar em tudo do que lhe incumbem; a pessoa a quem convier, e se quizer utilisar do que acima se menciona, queira mandar ou dirijir-se a rua do Jardim na caza que confronta a uma que tem os portoes pintados de amarello, que em algum tempo morou o S. Fr. Caetano, e para melhor signar antes de cuja caza duas tem um lampião, que ahi se dira' quem pretende e aonde se deve dirigir.

☞ Quem precizar de uma ama de leite forra com muito bom leite para criar, dirija-se a rua das Aguas verdes sobrado D. 27.

☞ Qualquer Sanhor que precisar de um caxeiro Portuguez para venda ou paderia, cujo ja tem pratica de ambos os negocios, anuncie por esta folha para ser procurado.

LEILÃO.

Que faz Lourenço Jose Ferreira de quarenta barricas com farinha Amburgueza, a porta do armasem de Antonio Joaquim Pereira, hoje 25 do corrente as nove oras do dia.

NAVIO A FRETE.

Para o Rio de Janeiro.

O Bem conhecido e velleiro Brigue Nacional Bom Jezus, segue em 31 do corrente ainda pode receber alguma carga sendo pouca, e Passageiros, para os quaes tem excelentes commodos, trata-se com o Consignatario o Santos Braga rua da Moeda n. 141, ou com o Cap. Antonio Coelho Ribeiro. Declara-se que não seguio o annunciado Brigue acima no dia 22 do corrente por falta de marujo o qual sahira' prefixamente no dia annunciado.

COMPRAS.

Madeiras de louro em pranxões de 25, ou 30 palmos de cumprimento, e 1 e meio a 2 de largo, e que seja sãa: na rua da Praia, serraria junto ao tanque d'agua, ou annuncie.

VENDAS.

Uma negra da Costa, que sabe cosinhar, e ensaboar bem, de idade pouco mais ou menos 30 annos, propria para engenho por ter um corpo bastante reforçado, ou tambem se troca por outra negra: na rua da Cadeia velha 1.° andar da casa n. 49.

☞ Um negro de nação Angola com maior idade, servente de pedreiro pelo que ganha diariamente 480 reis: na mesma casa acima.

☞ Um moleque crioulo de 14 a 16 annos, canoeiro e pescador, e proprio para qualbuer servico, e juntamente um moleque cabra de 12 annos, proprio, para qualquer officio, e uma canoa de carreira pequena, tudo por preco commodo: no atterro da Boa-vista D. 30.

☞ A parte de uma casa sita no atterro dos Afogados: quem pertender dirijase as cinco Pontas na loja de fasendas D. 24 para tractar do ajuste.

☞ Prezuntos de Lamego de pé curto de superior qualidade tanto para tempero de panella como para fiambre, e algumas pipas de agoardente, e vinho que servem para tostes, e composição de outros vinhos: na rua Nova n. 103, 1.° andar, a tratar com Manoel Antonio Alvares de Brito.

☞ Uma escrava Africana, muito boa para o serviço de uma casa, e mesmo para carregar pezo por ser muito forte, e tambem serve para serviço de sitio: na rua do Rosario larga D. 1.

☞ Uma mobilia com pouco uzo sendo composta de 12 cadeiras, um sofá, duas banquinhas, uma dita de meio de salla, um guarda roupa, um tocador, e um par de mangas de vidro: no beco da Florentina casa D. 5.

☞ 1 Palanquim em meio uzo: quem o pertender dirija-se a rua do queimado loja de Euzebio Pinto e Companhia, D. 5.

☞ Rapé do Lisboa Superior a 4 480 a libra: na mesma casa acima.

☞ Bixas de boa qualidade: no armazem do Machado Rua do Vigario numero 14.

☞ Uma duzia de cadeiras Americanas amarellas, com pouco uzo: na rua do Livramento D. 15.

☞ Baús com sortimentos de bolaxinhas e bolinhos recortados, de superior qualidade chegados proximamente de Lisboa; na caza de Pasto da rua dos Quarteis D. 8.

☞ Uma rica rede propria para qualquer salla: no aterro da Boa-vista loja de miudezas D. 16.

☞ Uma porção de frascos de vidros surtidos, com tampa, proprios para botica, e quatro pipas grandes que forão de azeite de carrapato, tudo por preço commodo, em Fora de portas n. ° 37.

☞ Um caldeirão grande de cobre, proprio para cosinhar para escravatura em alguma fabrica: e troca-se hum oratorio grande com 9 Imagens, a saber, de Christo Cruxificado, N. Sra., S. João, S. Joaquim, S. Francisco, S. Anna, S. Vicente Ferreira, e Menino Deos; na rua do Vigario n.° 21.

☞ Na loje de uma porta larga na rua da Cadeia no Recife junto a botica, vende-se çapatos de bizerro Francez, pés pequenos muito em conta, assim como varios calçados para homem, meninos, e senhoras, bons coletes de fustaõ acolxoados, e muito em conta.

☞ Çapatos de Duraque de todas as cores e tamanhos, tanto para Senhoras como para meninas, chiquitos e botins de cordavaõ para meninos de todos os tamanhos, tudo de superior qualidade chegados proximamente de Lisboa; na rua do Colegio no 1.° andar da caza de 4 andares que faz quina para o largo.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Fugio no dia 19 de Março do anno passado um negro crioulo por nome Joaquim representa ter 30 annos de idade, altura e corpo regular, cara redonda pouca barba, muito ladino, e falla bem e desembaraçada; fugio para o matto: quem der noticia ou o pegar tem 150$000 de gratificação na pracinha do Livramento loja de fasendas D. 19.

☞ Fugio na noite do dia 16 do corrente uma negra de nação, boa figura, e bastante ladina, por parecer crioula, tem dois panos na cara, e com falta de dentes em sima, levou vestida camisa de algodãozinho, e vestido de xita, e mais uma trouxa com quatro vestidos de xita ja uzados, e um branco de casса, alem de camisas e cabeçoens: os aprehendedores levem-na ao penultimo sobrado das 5 pontas, ou no Quartel do 4.° Corpo de Artilharia ao Quartel-mestre do mesmo.

☞ Da se 50$000 rs. de gratificação a quem discubrir hum escravo fugido em 31 de Janeiro p. p., com vinte mil reis em prata que hia levar ao Monteiro, tem bem se dá qualquer quantia que com ella for pegado, com os signaes seguintes: boa figura, com ponta de barba, muito preto, orelhas pequenas, e muito atrepadas em cima do cacхasso, e debaixo de uma dellas tem dous carossos levantados em cima um do outro, tem huma unha dos dedos grandes roxa, e as pernas um tanto finas, he muito ladido, e facil de passar por crioulo, sendo de Angola e Naçaõ Rebolo, de nome Francisco calunga, levou camisa e calça de brim, e chapeo de palha pintado de preto: qualquer capitaõ de campo, ou pessoa particular que der com elle, o podera' pegal-o e entregal-o na rua dos quarteis D. 4, aonde receberaõ generosamente o premio acima offerecido.

☞ No dia 4 do corrente fugio um negro chamado Florencio, crioulo, de idade de 25 annos pouco mais ou menos, cheio do corpõ, alto e côxo da perna esquerda desmentida em pequeno; consta ter fugido para as Alagoas: os aprehendedores podem levar a casa de Bolli & Chavannes Freres no Forte do Mattos.

300$000

☞ Benedicto negro do gentio de Angolla de idade pouco mais ou menos de 20 annos, estatura e corpo regular, com sicatriz de um talho na face esquerda e outra na cabeça, na maõ esquerda tem o segundo dedo cortado pelo meio; fugio no dia 22 de Janeiro p. p. levando camisa e calça de brim de vella, o aprehendedor leve-o ao seu Senhor o Santos Braga rua da Moeda n.° 41 que recebera' os 300 mil rs. a mesma quantia se offerece a quem denunciar aonde existe dito negro, guardando se segredo pois que ha toda a provalidade de ter sido furtado.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da 1. preamar	
11—Segunda	-	4h. 30m	Tarde.
12—T:	-	5 - 42 »	Tarde.
13 - Q:	-	6 - 30 »	Tarde.
14—Q:	-	7—18 »	Tarde.
15—S:	-	8— 6 »	Tarde.
16—S:	-	9 - 42 »	Tarde.
17—D:	-	10—30 »	Tarde.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 23.

Rio de Janeiro; 33 dias; Patazo Paquete do Rio, Cap. Joaõ Rodrigues Amaro: generos do paiz: á G. A. de Barros. Ton. 114

-- Boston; 41 dias; B. Amr. Herald, Cap. John Barnicot: generos de paiz: a H. Forster e Comp. Ton. 111.

PER.ª, NA TIP. DE M. F, FARIA 1837.

PREÇO CORRENTE. PERNAMBUCO 25 DE MARÇO 1837.

IMPORTAÇÀO

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO		POR	Avaliaç	POR	OBS.
Aço de Milão	Steel Milan	14$000	16$000	Ql.	9$000	Ql.	
Agoa raz	Spirits of turpentine	180	$200	Lb.	$250	Lb.	
Agoardente 25.°	Brandy 25.°	600	$700	Gl.	120$000	Pp.	
Aicatrão Sueco	Tar Swedisch	5$000	6$120	Ba.	6$000	Bi.	
,, Americano	,, American	3$200	3$000	Ba.	3$000	Bl	
Alfazema	Lavander	3$000	3$200	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Carnary Seed	10$	11$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead		3$200	Ar.	2$500	Ar.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size		$100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3$800	4$000	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100	$110	Lb.	10$240	Ql.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	$140	,,	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	640	$600	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$	7$500	Ql.	6$400	Ql	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	8$	9$000	,,	1$440	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	1$300	1$400	Gl	140$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	10$600	11$000	Ql.	6$400	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	560	$580	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Carrils		$800	hm	$	hm	
,, ,, abatidas	ditto shooks		$600	,,	$600	,,	
Batatas	Potatoes	500	$600	Ar.	$640	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	20$	26$000	Dz.	32$000	Ar.	
Breu	Rossin	2$500	3$000	Ba	3$000	Ql	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	11$000	12$000	Pç.	10$000	Pç.	
,, ,, a imitação	ditto imitation	8$500	9$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	7$	8$000	Ba.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	5$	5$500	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	4$800	5$000	Bl.	4$000	,,	
CABOS de linho	Cordage	11$	14$000	Ql.	14$000	Ql.	
Caffe'	Caffee	4$	4$000	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	2$400	2$800	,,			
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	2$240	2$400	,,	1$200	Ar.	
,, de vaca salgada	Beef Salted	13$	14$000	Ba.	2$000	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork Salted	13$	14$000	,,	2$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	15$	16$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	10$	12$000	To.	8$000	To	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	440	$480	Lb.	$450	Lb.	
,, branca	,, white	540	$560	,,	$600	,,	
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$200	1$250	,,	1$000	,,	
,, perola	,, Pearl	1$280	1$300	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottld	3$200	3$000	Dz.	3$400	Dz.	
,, preta	Port	3$	3$200	,,	9$600	,,	
Chumbo em barras	Lead in barrs	13$	14$000	Ql.	8$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	13$	14$000	,,	9$000	,,	
,, de munição	,, Shot assortea	16$	17$000	,,	10$000	,,	
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	440	$450	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	440	$420	,,	$450	,,	
ENCHADAS	Hoes	900	1$000	Hu	$120	Lb.	
Enxofre em canudos	Brimstons	1$200	1$280	Ar.	$		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$000	4$500	Hu	4$500	Hu	
Estopa	Bagging	$160	$155	ya.	$160	Co.	
Estanho	Pewter	500	$480	Lb.	$500	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer.	20$000	21$000	Ba.	1$500	Ar.	
,, velha	,, old dito	14$500	15$000	,,	1$600	,,	
,, Franceza	,, French	17$	17$500	,,	1$600	,,	
,, Mediterraneo	,, Mediterran	16$	16$500	,,	1$600	,,	
,, Baltico	,, Baltie	14$	15$000	,,	1$600	,,	
Feijão	Beans	5$	6$400	Alq	2$400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	1$200	1$600	Hu.	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	20$000	22$000	Cx.	14$400	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	7$	8$000	Ql.	10$000	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	$280	$320	Lb.	$430	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	4$500	4$600	Ql.	4$800	Ql.	
,, ,, da Suecia	" Swedish	7$500	8$000	,,	7$000	Ql	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	135 por cento		Ct.	factura.		

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO		PORD	Avaliac	PORD	O S.
GARRAFAS pretas	Bottles black	8$000	8$500	Gr.	12$000	Ct	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	960	$900	Hu	$700	Hu.	
Genebra em pipas	Gin in pipes	390	$400	Gl.	100$000	Pp.	
,, em botijas	,, in jars	2$000	2$200	Dz.	3$000	Dz.	
LONAS da Russia largas	Rnssia wide	18$	22$000	Pç.	18$000	Pç.	
,, ,, imitação	,, ,, imitation	18$	16$000	,,	18$000	,,	
,, Inglezas estreitas	,, English narrow	13$	14$000	,,	17$000	,,	
MANTEIGA Ingleza	Butter English	390	$400	Lb.	6$400	Ar.	
,, Franceza	,, French	300	$320	,,	6$400	,,	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	3$600	3$200	Ar.	3$200	,,	
Milho	Indian Corn	3$600	4$000	Alq	$	Alq	
OLEO do linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$500	1$600	Gl.	$120	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	1$800	1$780	,,	$120	,,	
Papel de peso coromba	Paper leter	2$400	3$600	Re.	3$600	Re.	
,, almasso asul 1.ª	,, almasso blice 1.	2$2	2$400	,,	2$600	,,	
,, ,, 2 & 3.	,, ,, 2. e 3.	2$240	1$800	,,	2$600	,,	
,, ,, branco	,, ,, yollow	1$800	2$400	,,	1$800	,,	
,, florete	,, florete	1$8	1$600	,,	1$800	,,	
,, ,, 2.	,, ,, 2.	1$400	1$500	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$900	$960	,,	4$000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$600	$640	,,	$560	,,	
Parnahibas	German cutlasses	$520	$600	Hu	$800	Hu.	
Passas	Muscatel rasins	3$300	3$200	Cx.	3$200	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	$160	$170	Lb.	$150	Lb.	
Pixe da Succia	Pitch Swedish	6$400	6$600	Ba.	8$000	Ba.	
Polvora	,, Gunpowder	$400	$450	Lb.	50$000	Ql.	
Potassa d'America	Pot ash American	$140	$160	,,	$200	Lb.	
,, da Russia	,, ,, Russian	$180	$170	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$5	5$000	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$	2$200	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	$960	1$200	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/2	1$100	1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 to 8 in.	$80	$120	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	6$400	8$000	Ar.	5$120	Ar.	
d'outra parte	,, others	4$000	4$800	,,	5$120	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	$560	$600	Hu	$600	Hu.	
RAPE da Bahia	Snuff Bahia	1$000	1$000	Lb.			
,, Lisboa	,, Lisbon	4$800	5$000	,,	1$500	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	7$	7$500	,,	6$000	,,	
SABAO' Amarello	Soap yellow	$110	$110	,,	3$840	Ar.	
Saccos vasios	Bags	$320	$360	Hu	$280	Hu.	
Salitre bruto	Salpeter raw	$140	$160	,,	4$800	Ar.	
,, refinado	,, refined	240	$200	,,	4$800	Ar.	
Sal Estrangeiro	Salt	$600	$640	Alq	$600	Alq	
Salça-parrilha	Sarsaparilha	14$	18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tobacco Maependim	3$	3$600	Ar.			
Taboado de pinho	Pinebords	$040	$045	Pe.	4$ a 6$	Dz.	
Toucinho	Bacon	6$	7$000	Ar.	2$600	Ar.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	30$	25$000	Pp.	30$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	20$	24$000	Pp.	30$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto P R R	Wine Lisbon P. RR.	78$	80$000	,,	60$000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, others brands	70$	75$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Malaga seco b. p. P.	,, Malaga ,, Port. P.	60$	70$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,, ,,	60$	62$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	58$	60$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Secilia ,, ,,	56$	58$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pp.	46$	50$000	,,	60$000	,,	
,, Moscatel quartola	,, Muscatel e hogsh.	25$	30$000	,,	60$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, in betted	3$	3$200	Dz.	4$800	Dz.	
,, Bordeus ,,	,, claret ,,	3$600	4$000	,,	4$800	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	13$	14$000	,,	14$000	,,	
Vidros p.v. de c.de 100 pes.	Window g.per 100 sq.f.	6$	6$500	Cx.	$110	pè.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$600	$640	Lb.	$500	Lb.	
,, de cebo	,, tallow	$180	$200	,,	4$800	As.	

EXPORTAÇAÒ

					DIREITO	
Aguardente de canna 22.°	Rum 22.°	48$	45$000	Pp.	7 p. o|o	Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality.	7$900	8$000	Ar.	12 ,,	Fa.
,, 2. ,,	,, 2 ,,	7$000	7$500		12 ,,	
Assucar b. encaixado, sob. e ferro velho	Sugar in cases above ferros old white		$800	Ar.	10 ,,	
,, B. ,, ,, novo.	,, ,, ,, new ,,		1$200		10 ,,	
,, M. ,, ,, velho.	,, ,, old browrs		$800	Ar.	10 ,,	
,, M. ,, ,, novo.	,, ,, ,, new ,,		1$100	,,	10 ,,	
,, Bruto ,, ou embarricado.	....	1$500	1$400	Lb.	10 ,,	
,, Branco ,,	,, in barrils whit.	2$600	2$700		10 ,,	
,, Mascavado ,,	,, ,, brown.	1$600	1$800	,,	10 ,,	
,, branco ensacado	,, Bags white	2$4	2$550	,,	10 ,,	
Couros Secos--Salgados	Dry saltad hides		$110	,,	7 ,,	
Meios de sella	Half tanned hides		1$800	Hu	7 ,,	

Assucar para	Amsterdam	3	£. por Ton. de 70 Ar. e 5 p. % de primagem.
,,	Canal	3	,, ,, ,, ,, ,,
,,	Genova	3	,, ,, ,, ,, ,,
,,	Hamburgo	5	,, ,, ,, ,, ,,
,,	Trieste	3	3 L. 5 ,, ,, ,, ,,
,,	Estados Uuidos	1|2	Centessimos por Libra ,, ,,
,,	Portugal	300	Reis por Ar. sem primagem
Algodão	,,	600	,, ,, ,,
,,	França	500	,, e 10 por cento, Camb. 160 R. por 1 F.
,,	Inglaterra	5|8	Ds. St. por lib. e 5 por cento
,,	Barcelona	500	Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo.
Couros	Inglaterra	3	£. por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento
,,	França	200	Reis cada hum e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F.
,,	Estados-Unidos	3|4	Centesimos por libra e 5 p. cento

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes:

Branco	1. Sorte	B.	1. S.	Rs.	1$300
,,	2. ,,	,,	2. S.	,,	1$200
,,	3. ,,	,,	3. S.	,,	1$100
,,	4. ,,	,,	4. S.	,,	$950
,,	5. ,,	,,	5. S.	,,	$800
,,	6. ,,	,,	6. S.	,,	$650
Mascav.	1. ,,	M.	1. S.	,,	$500
,,	2. ,,	,,	2. S.	,,	$400

☞ Subscreve-se na Typ. do Diario, Rua das Cruzes D. 3 a 15$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 40 Rs. cada hum e sendo para os assignates á 80 Rs.

Os direitos de importação são de 16 1|2 por o|o sobre o valor da pauta, pagaveis em cedulas, a excepção do Chá que paga 31 1|2 por o|o e da polvora que paga 51 1|2 por o|o -- As mercadorias reexportadas pagão 3 1|2 por o|o, e as que vem com guia 1 1|2 por o|o. Os despaxos se fasem pelos alqueires novos e as vendas pelos velhos, que contem 2 1|4 dos modernos. -- As vendas por galão são feitas pelo antigo que regula 7 1|2 libras de azeite, e não pelo galão Imperial. As alfandegas abonão nos despaxos 2 o|o nos liquidos em cascos, 5 por o|o nos liquidos em garrafas e 5 por o|o nos em botijas. As fazendas recolhidas nos armosens d'alfandega pagão 1|4 por o|o de armazenagem por mez. -- Os direitos de ancoragem dos navios he de 20 Rs. por tonelada, de cada dia de demora n'este porto athe completar 50 dias, depois dos quaes nada mais pagão.

CAMBIOS.

Londres, 35 a 36 Ds. St. por 1$ rs. cedula, ou prata a 50 p. cento de premio.
Lisboa 55 por o/o premio, por metal.
França 275--270 Rs. por franco.
Riode J. 6 por cento de desconto.
Moedas de 6$400 a 12$800 as velhas, novas 12$000
ditas 4$000 6$700 6$600.
Onças Espanhoes 24$000
Pezos columnarios 1$450.
ditto Mexicanos 1$440.
Patacoens Brasileiros 1$460.
Premio das lettras, p. mez 1 á 2 p. o/o.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.